



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

SÍNTESE MENSAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

Superintendência de Defesa da Concorrência – SDC
Coordenação de Estudos Econômicos Setoriais e de Mercado – CEE

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.

Destaques

Gasolina Comum

Vendas de gasolina C crescem 1,1% e importações recuam 10,9%, em julho de 2025

Etanol

Vendas de etanol hidratado em julho de 2025 são 4,9% menores que no ano anterior

Óleo Diesel

Vendas de diesel B sobem 3,0% em julho e importações avançam 38,3%, perante julho de 2025

GLP P-13

Vendas de GLP até 13kg sobem 0,1% e importações a granel avançam 72,0%, em julho de 2025

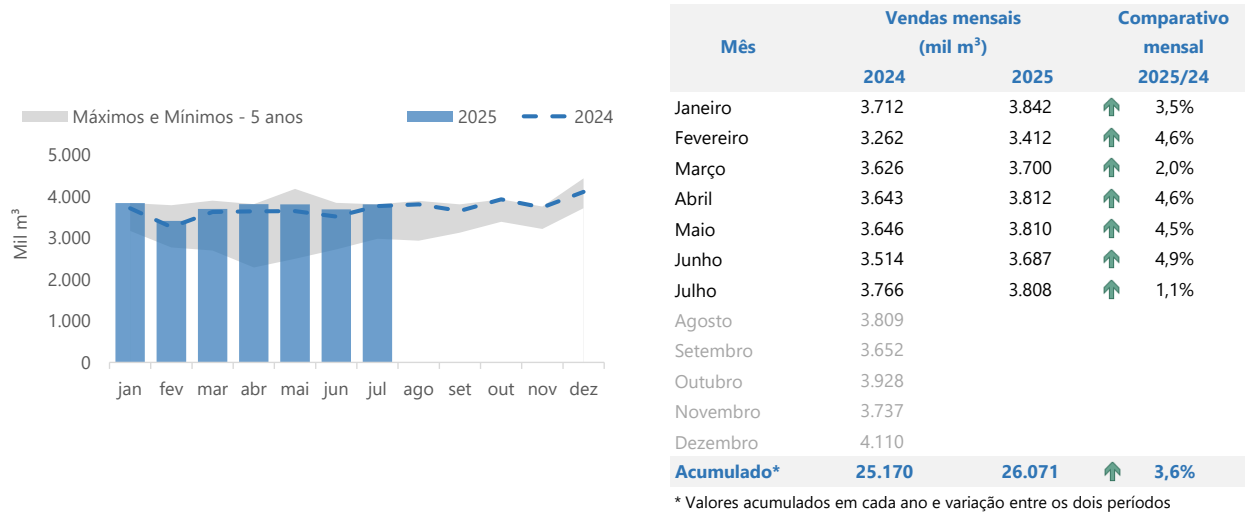
GLP P-Outros

Vendas de GLP P-Outros crescem 1,4% em julho e têm alta de 3,5% no acumulado no ano

GASOLINA

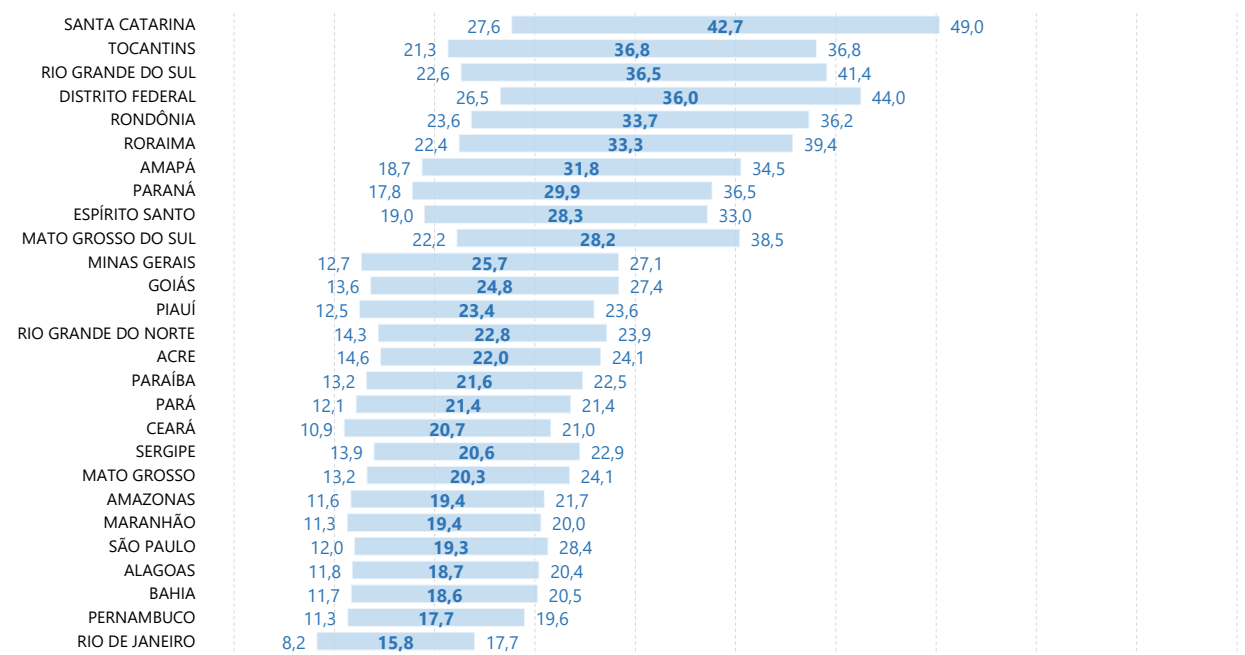
As vendas de gasolina C cresceram 1,1% em julho de 2025, quando comparadas ao mesmo período de 2024. Houve um recuo de 10,9% das importações de gasolina A no mês de julho de 2025, frente ao mesmo período de 2024, representando também uma redução da participação externa do produto na demanda nacional, de 9,3% em julho de 2024 para 8,2% no mês de referência. As compras de gasolina A da Rússia mantiveram a trajetória de alta, com leve recuo em julho deste ano, representando 39,2% do volume importado no acumulado do ano.

Vendas | Gasolina C | Brasil



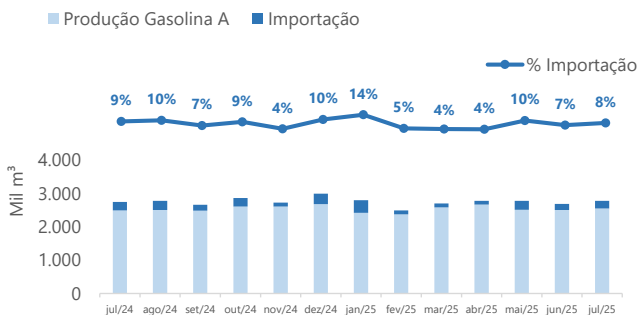
Vendas | Gasolina C | Regional

Volumes comercializados no mês corrente
comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)



GASOLINA

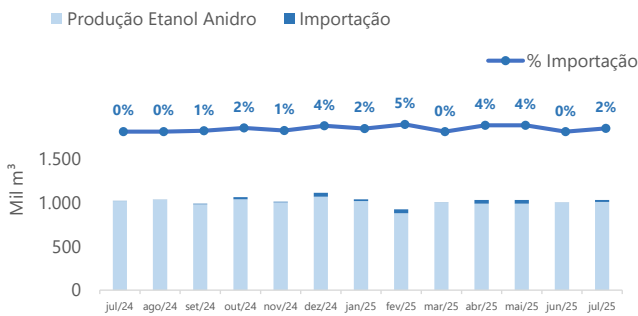
Importações | Gasolina A



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal	
	2024	2025	2025/24	
Janeiro	411	381	↓	-7,3%
Fevereiro	162	118	↓	-27,3%
Março	276	115	↓	-58,4%
Abril	122	114	↓	-6,0%
Maio	293	271	↓	-7,5%
Junho	81	184	↑	128,9%
Julho	256	228	↓	-10,9%
Agosto	275			
Setembro	175			
Outubro	256			
Novembro	119			
Dezembro	315			
Acumulado*	1.599	1.410	↓	-11,8%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

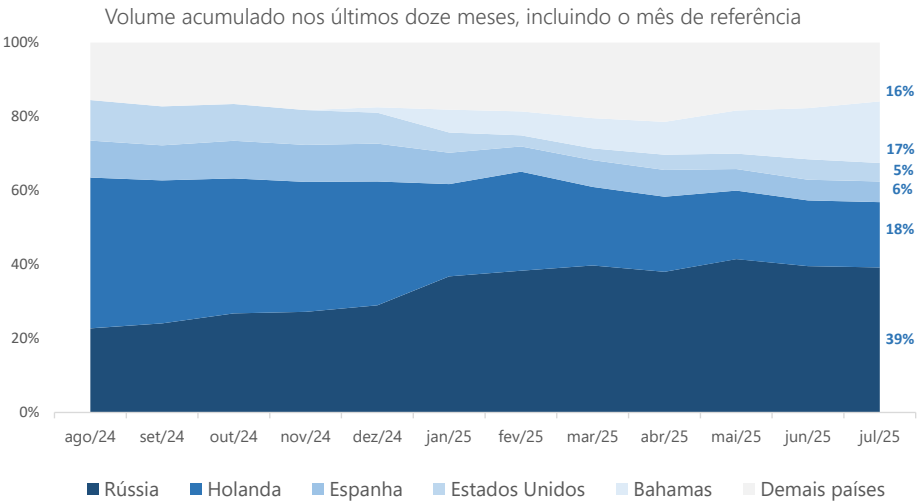
Importações | Etanol Anidro



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal	
	2024	2025	2025/24	
Janeiro	6,06	21,07	↑	247,5%
Fevereiro	0,03	43,64	↑	155730,7%
Março	0,07	0,05	↓	-32,8%
Abril	46,33	42,44	↓	-8,4%
Maio	58,13	42,50	↓	-26,9%
Junho	0,06	0,00	↓	-92,0%
Julho	0,29	22,02	↑	7453,7%
Agosto	0,72			
Setembro	6,19			
Outubro	25,33			
Novembro	7,44			
Dezembro	42,62			
Acumulado*	110,97	171,73	↑	54,8%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

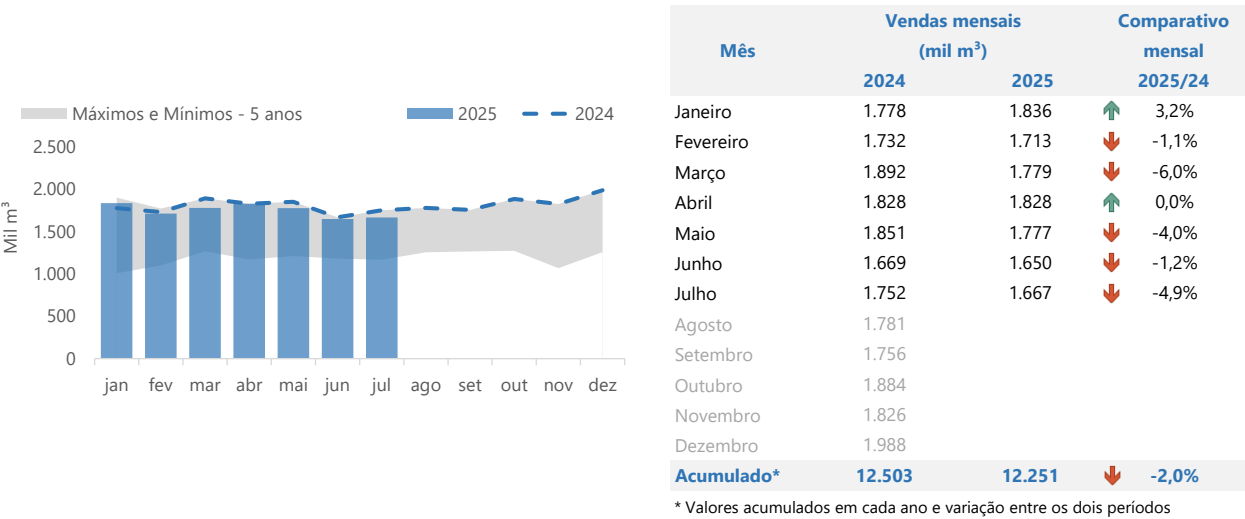
Origem das importações | Gasolina A



ETANOL HIDRATADO

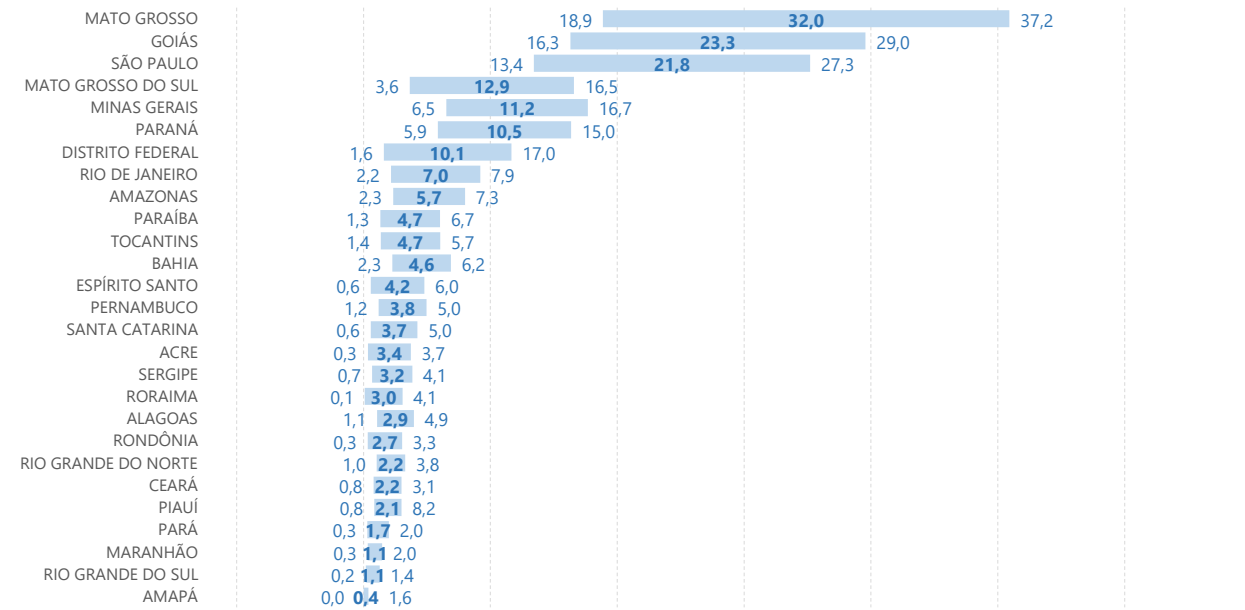
As vendas de etanol hidratado tiveram uma queda de 4,9% em julho de 2025, quando comparadas ao mesmo período de 2024. No agregado dos primeiros sete meses de 2025, as vendas diminuíram 2,0% na comparação com o mesmo acumulado de meses de 2024. As importações acumuladas de etanol hidratado, apesar da baixa em relação ao ano anterior, seguem pouco representativas em relação ao volume consumido.

Vendas | Etanol Hidratado | Brasil



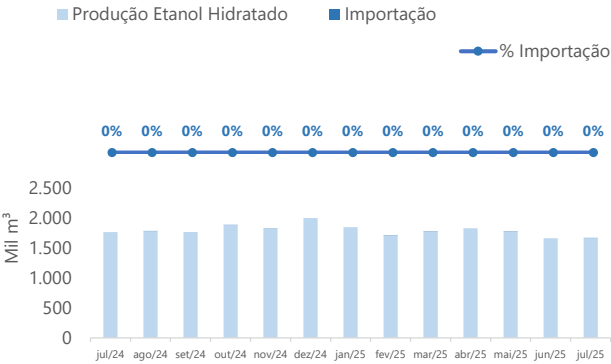
Vendas | Etanol Hidratado | Regional

Volumes comercializados no mês corrente
comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)



ETANOL HIDRATADO

Importações | Etanol Hidratado



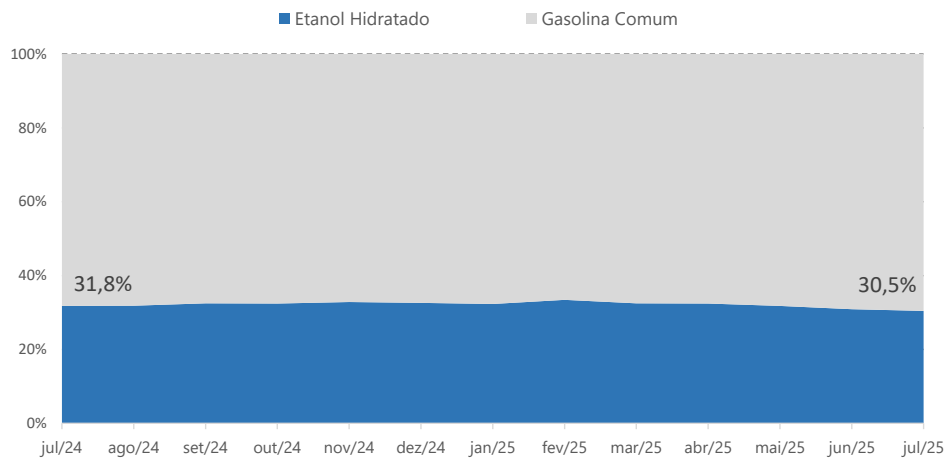
Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal	
	2024	2025		2025/24
Janeiro	0,00	0,22	↑	12034,3%
Fevereiro	0,01	0,05	↑	886,7%
Março	0,01	0,03	↑	494,0%
Abril	0,10	0,00	↓	-99,8%
Mai	0,01	0,13	↑	1717,8%
Junho	0,09	0,00	↓	-94,8%
Julho	0,17	0,01	↓	-96,5%
Agosto	0,18			
Setembro	0,35			
Outubro	0,10			
Novembro	0,12			
Dezembro	0,19			
Acumulado*	0,37	0,44	↑	18,9%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

CICLO OTTO

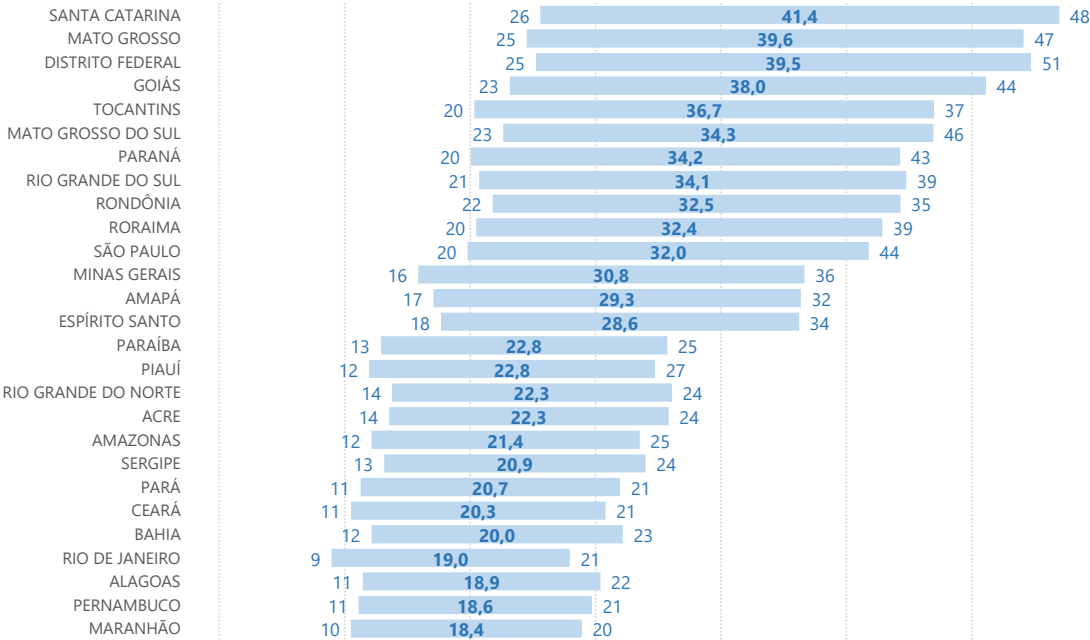
A proporção das vendas de etanol hidratado em comparação às vendas totais do ciclo Otto (etanol hidratado e gasolina C) foi de 30,5% em julho de 2025, menor que no mesmo período de 2024 (31,8%). Essa queda é reflexo da perda de competitividade nos preços do etanol hidratado perante à gasolina ao longo de 2025.

Vendas | Ciclo Otto | Brasil



Vendas | Ciclo Otto | Regional

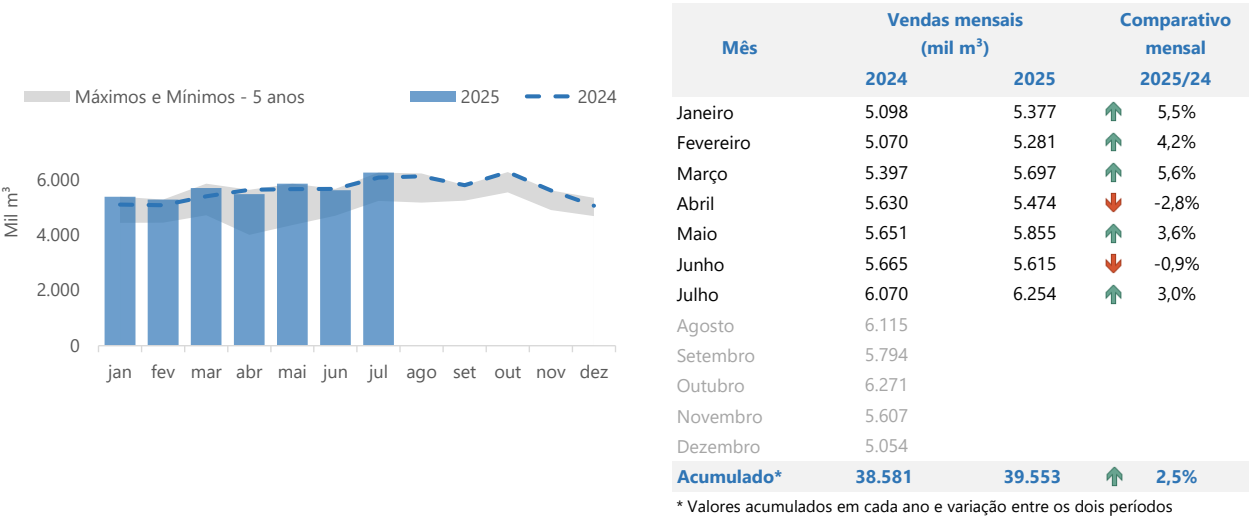
Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (total ciclo otto | em litros equivalentes gasolina A per capita)



DIESEL

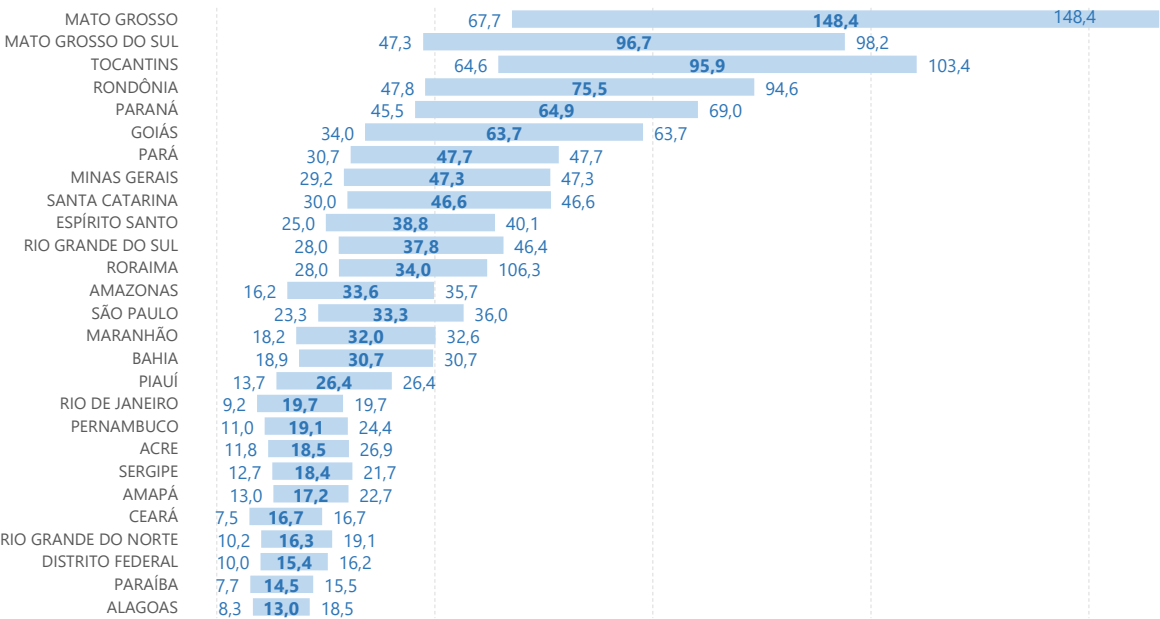
As vendas de diesel B (todos os tipos) registraram alta de 3,0% em julho de 2025, quando comparadas ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, houve alta de 2,5% em relação ao mesmo período de 2024. As importações de diesel A avançaram 38,3% em relação a julho de 2024. A parcela importada de diesel A, em julho de 2025, representou 32,1% das vendas nacionais, volume superior ao registrado no mês de julho de 2024 (23,9%), acumulando alta de 17,0% das importações no ano de 2025. Ressalta-se que 58,8% das importações acumuladas nos últimos doze meses são de origem russa.

Vendas | Diesel B | Brasil



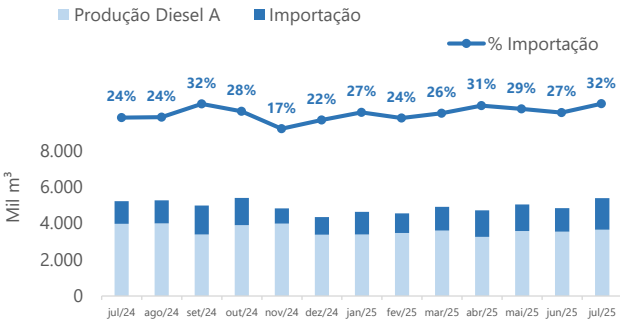
Vendas | Diesel B | Regional

Volumes comercializados no mês corrente
comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (litros per capita)



DIESEL

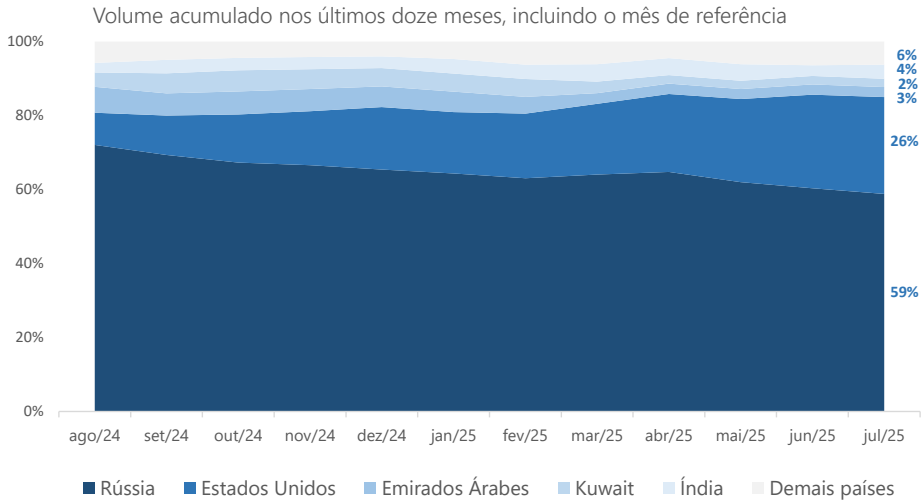
Importações | Diesel A



Mês	Importações mensais (mil m³)		Comparativo mensal	
	2024	2025		2025/24
Janeiro	1.047	1.245	↑	18,9%
Fevereiro	857	1.073	↑	25,2%
Março	1.239	1.297	↑	4,6%
Abril	1.184	1.457	↑	23,0%
Mai	1.069	1.459	↑	36,5%
Junho	1.514	1.293	↓	-14,6%
Julho	1.248	1.726	↑	38,3%
Agosto	1.266			
Setembro	1.596			
Outubro	1.489			
Novembro	834			
Dezembro	975			
Acumulado	8.158	9.549	↑	17,0%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

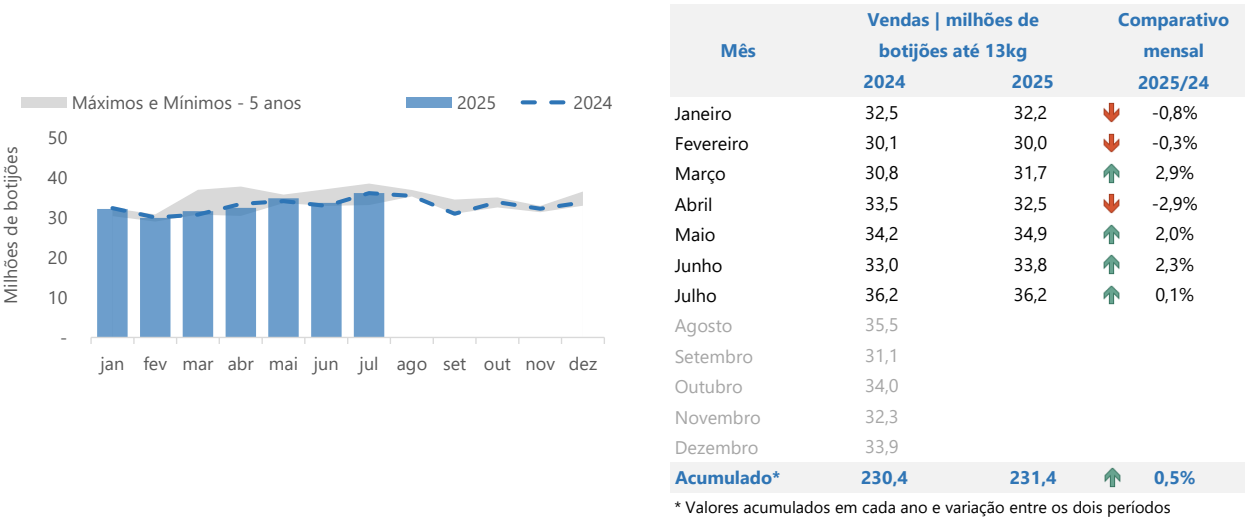
Origem das importações | Diesel A



GLP ATÉ P-13kg

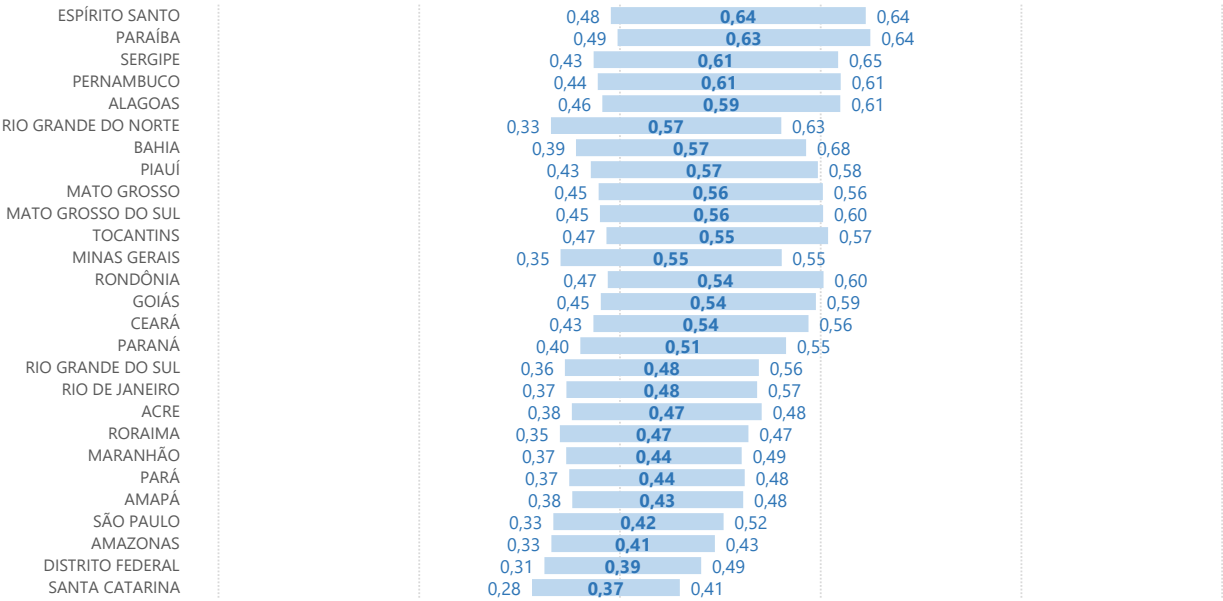
Em julho de 2025, as vendas de GLP em recipientes até 13kg apresentaram uma alta de 0,1%, em comparação ao mesmo período de 2024. Houve avanço de 72,0% das importações em julho de 2025, frente a julho de 2024. Desta forma, a proporção do GLP a granel importado em julho de 2025 (23,1%) apresentou aumento quando comparada ao mês de julho de 2024 (13,5%). As importações acumuladas dos últimos doze meses dos Estados Unidos e da Argentina responderam por 59,9% e 39,2%, respectivamente.

Vendas | GLP ATÉ P-13kg | Brasil



Vendas | GLP ATÉ P-13kg | Regional

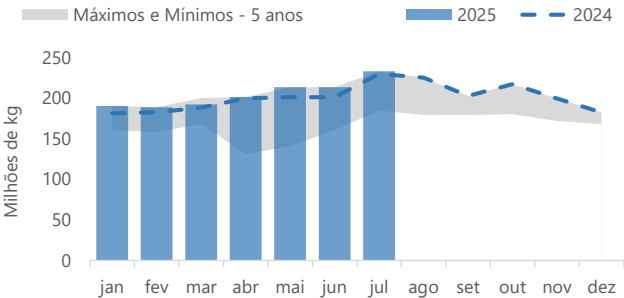
Volumes comercializados no mês corrente comparados aos volumes mínimos e máximos dos últimos cinco anos (vendas de botijão até 13kg por família representativa)



GLP P-Outros

As vendas de GLP em vasilhames acima de 13kg cresceram 1,4%, na comparação com julho de 2024. Este é o maior volume de vendas em um mês de julho para vasilhames acima de 13kg da série histórica iniciada em 2007. No acumulado anual, o crescimento foi de 3,5%.

Vendas | GLP P-Outros | Brasil

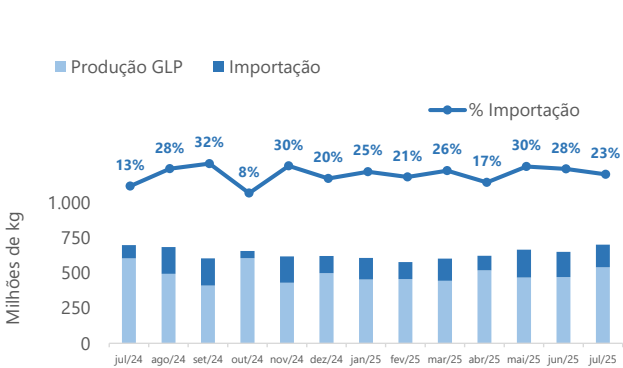


Mês	Vendas mensais (milhões de kg)		Comparativo mensal	
	2024	2025	2025/24	
Janeiro	181	191	↑	5,1%
Fevereiro	183	189	↑	3,4%
Março	188	192	↑	2,1%
Abril	200	201	↑	0,7%
Maio	201	214	↑	6,1%
Junho	201	214	↑	6,2%
Julho	230	233	↑	1,4%
Agosto	225			
Setembro	203			
Outubro	217			
Novembro	200			
Dezembro	183			
Acumulado*	1.384,9	1.433,8	↑	3,5%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

GLP

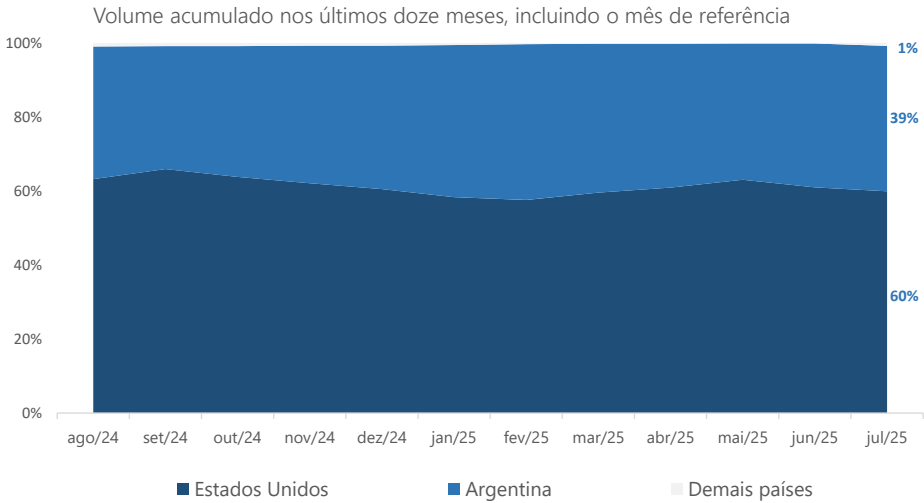
Importações | GLP



Mês	Importações mensais (milhões de kg)		Comparativo mensal 2025/24	
	2024	2025		
Janeiro	166	155	↓	-7,1%
Fevereiro	96	121	↑	25,9%
Março	150	159	↑	5,8%
Abril	177	104	↓	-41,5%
Mai	201	198	↓	-1,7%
Junho	233	181	↓	-22,3%
Julho	95	163	↑	72,0%
Agosto	191			
Setembro	194			
Outubro	51			
Novembro	187			
Dezembro	123			
Acumulado*	1.118,6	1.079,7	↓	-3,5%

* Valores acumulados em cada ano e variação entre os dois períodos

Origem das importações | GLP



Notas:

a. Os dados relativos às vendas de derivados de petróleo e biocombustíveis estão disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>. É importante salientar que os dados de comercialização são declarados pelos agentes regulados e estão sujeitos a reprocessamento, podendo variar entre as publicações. Ademais, cumpre informar que os dados relativos às operações de venda de etanol hidratado da distribuidora Petrotorque foram excluídos da base de dados utilizada para a construção desta publicação, em função de inconsistências identificadas nas declarações.

b. Os volumes dos combustíveis líquidos comercializados por unidade da federação foram convertidos em litros e apresentados em volume per capita, relativizados pela população economicamente ativa (10 a 69 anos) de cada estado onde são efetivadas as vendas (estados de destino). Os dados populacionais são provenientes do Censo Demográfico de 2022, disponíveis em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1209>

c. O volume comercializado de GLP P-13 por unidade da federação foi convertido em número de botijões 13kg e apresentado por família representativa (considerando a média nacional de 2,79 pessoas por família e a população residente). Os dados populacionais são provenientes do Censo Demográfico de 2022, disponíveis em <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709>

d. A produção nacional de gasolina A é estimada a partir das vendas mensais de gasolina C, deduzidas as parcelas de etanol anidro (percentuais estabelecidos nas resoluções do CNPE), e descontado o volume internalizado de gasolina A (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Gasolina A}_t = \text{Vendas Gasolina C}_t - (\text{Vendas Gasolina C}_t * \% \text{ Etanol Anidro}_t) - \text{Importações Gasolina A}_t$$

e. A produção nacional de diesel A é estimada a partir das vendas mensais de diesel B (S10, S500 e S1800), deduzidas as parcelas de biodiesel (percentuais estabelecidos nas resoluções do CNPE), e descontado o volume internalizado de diesel A (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Diesel A}_t = \text{Vendas Diesel B}_t - (\text{Vendas Diesel B}_t * \% \text{ Biodiesel}_t) - \text{Importações Diesel A}_t$$

f. A produção de etanol anidro e hidratado refere-se às vendas de etanol carburante de origem nacional, descontado o volume internalizado de etanol anidro e hidratado (importações) no mesmo período.

$$\text{Produção Nacional Etanol Anidro}_t = \text{Vendas Etanol Anidro}_t - \text{Importações Etanol Anidro}_t$$

$$\text{Produção Nacional Etanol Hidratado}_t = \text{Vendas Etanol Hidratado}_t - \text{Importações Etanol Hidratado}_t$$

g. As vendas de GLP P-13 referem-se aos recipientes de 13 Kg ou menos, enquanto as vendas de GLP P-Outros contemplam os recipientes de capacidade superior a 13 kg.

h. Os dados de importações de Gasolina A, Diesel A e GLP estão disponíveis em <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>. Os dados de importações segmentados por país de origem foram extraídos do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex), disponível em <https://www.gov.br/siscomex/pt-br>, e referem-se ao volume de importação acumulado nos últimos 12 meses, incluindo o mês de referência.

i. Como o etanol anidro, adicionado à gasolina, e o etanol hidratado possuem um conteúdo energético inferior ao da gasolina A, os volumes consumidos em motores do ciclo Otto foram convertidos em volumes equivalentes de gasolina A. Essa conversão foi realizada por meio da seguinte equação:

Consumo ciclo otto [em gasolina A equivalente (l)] = vendas gasolina A + 0,675 * vendas etanol anidro + 0,660 * vendas etanol hidratado =

[(1 - percentual de anidro na gasolina C) * vendas de gasolina C] + 0,675 * [percentual de anidro na gasolina C * vendas de gasolina C] + 0,660 * vendas etanol hidratado